PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 15, 13 janeiro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 13 de Janeiro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 15—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve** vir acompanhado da importancia.

A Familia Christã

A Santa Igreja celebra hoje a festa da Sagrada Familia, exemplo da Christã.

E que vem a ser a familia christã?

Será a reunião de muitas pessôas que têm o mesmo nome, que assentam á mesma mesa, que se aquecem na mesma lareira?

Absolutamente, que não; isso é apenas o exterior, o que constitue, realmente, a familia christã é a communidade de vida, de sentimentos, é a participação aos mesmos deveres, ás mesmas dôres.

E' essa communidade reduzida que, modelada sobre a Sagrada Familia, faz a felicidade de um lar.

Ora, a familia só póde ser bem organizada, tendo por base a Religião; fóra d'ahi, é edificar na areia movediça.

Opponhámos, portanto, energicamente, contra essa onda suja e repugnante com que a moda repellente de nossos dias, assim como essa supposta civilização moderna, procuram afogar a sagrada e sublime instituição da familia.

E em nossos dias, que vemos conspirando contra a instituição da familia christã?

A união livre, peccaminosa, antisocial, que é a negação de toda familia; o sacrilegio, que a profana, desde a entrada, á santidade do lar; a esterilidade voluntaria, que a mutila nos fins principaes; a vida fóra do lar, a nocturna, principalmente, que motiva a dispersão da familia, a moda exaggerada e o luxo desmedido, que vão sendo ruina de tantas familias; a má educação da prole, que constitue a sua verdadeira decomposição!

E donde vêm todos esses males abominaveis?

Vêm da falta de religião sincera, do temor de Deus na familia, da ignorancia religiosa, de uma *tapeação*, quasi completa.

Desde que a familia deixa de ser uma sociedade santamente religiosa, passa, forçosamente a ser simples contracto bilateral, quando não fica sendo uma associação momentanea, á maneira dos irracionaes.

Catholicos, tomemos como exemplo, para o nosso lar, a Sagrada Familia de Nazareth.

O impio, muitas vezes, acceita os dogmas da sciencia sem os examinar, e regeita os da religião sem os conhecer perfeitamente.

Nova Cathedral

Já nos achamos no novo anno, e empenhado como se acha o nosso preclaro e bondoso Arcebispo, para que, quanto antes, se recomecem as obras do novo templo, e, em breve, nelle se possam ir realizando os actos religiosos, excusado é dizer que todos os catholicos desta archidiocese devem se esforçar, sem desfallecimentos, sem medir sacrificios, para ajudar a S. Exc. Revma., nessa grandiosa empresa que, quando terminada, virá attestar a sublimidade dos sentimentos da nossa Fé.

Não somente os que almejam o progresso religioso em nossa terra, mas tambem todos os que amam esta cidade, que é o seu berço idolatrado, e que desejam vel-a e á archidiocese dotadas de um templo digno e magestoso, devem reflectir, seriamente, sobre a necessidade que temos de concluir essa grandiosa obra, trabalhando e concorrendo para esse fim.

Muito se gasta superfluamente, e não se diga que será uma pequena quantia, retirada de nossas rendas, menralmente, sem nenhum sacrificio ás nossas necessidades, que sacrificará a ninguem.

S. Antonio, Santo titular e principal Patrono desta cidade e archidiocese, recompensará, certamente, a quantos cooperarem para a conclusão da importante e necessaria obra.

Fui tudo e nada me serve agora! exclamou Septimo Severo, no momento de expirar.

Propagação da Fé

Na igreja de S. Francisco de Assis, após a benção do SS. Sacramento, realiza-se, hoje, uma reunião das zeladoras, nesta cidade, da grande obra da Propagação da Fé.

NENHUM jornal catholico dá noticia de suicidios; e o mesmo devia fazer toda a imprensa criteriosa, porque as noticias de suicidios são causas de sua reproducção.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 13 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

A vida não é um logar de completa felicidade, porque não é o céo; nem tambem é o complexo de todas as desgraças, visto ser o caminho da bemaventurança eterna.—MME. CRUVEN.

OBRA DAS VOCAÇÕES

CARTA PASTORAL

de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

Saudando os seus diocesanos

(Continuação)

Tratando do Padre Armindo Maria de Oliveira, tem o Sr. Arcebispo de Cuyabá uns trechos que bem demonstram quanto se póde fazer de mal contra o recrutamento sacerdotal, no seio mesmo das familias.

Vale a pena sua leitura, no formoso estilo de D. Aquino.

«A familia notou as tendencias do filho, e procurou desvial-as. Pessimo veso da nossa educação mundana, é o iniciar as crianças, até meninas, nas preocupações immaturas do galanteio e do casamento. São conversas que se fazem a titulo de gracejo e caricias, mas que não deixam de empanar o brilho da innocencia, a quem nessa edade, a propria natureza deu por tutela a innocencia. Armindo não escapou ao andaço. Mormente, depois que desconfiaram de suas idéas, recrudeceram os assaltos. Mas, elle soube neutralizal-os com uma graciosa evasiva. Perguntavam-lhe. "Armindo com quem você quer casar?" "Com B", respondia elle, infallivelmente. Começavam então a desfiar-lhe todos os nomes femininos, que tivesse por inicial essa lettra. Mas ninguem acertava, porque elle os recusava todos. Até que, uma vez, alguem disse: "Já sei. E' Balbina, a preta". A gargalhada foi geral, mas Armindo sem alterar-se, confirmou: "É preta mesmo".

B era a batina, a tunica negra da profissão virginal do sacerdocio, que á semelhança desse lirio entre espinhos de que fala o "Cantar dos Cantares" florecia já intimamente, no sonho heroico de sua adolescencia.

Não pararam ahi as troças, que deram os adversarios de sua vocação religiosa, para lh'a embargar, mas recorreram a um meio de efficiencia tremenda, para um coração como o seu, a se abrir em flôr para a vida: a leitura de livros contra a fé e romances de amor» (1).

Eis ahi a quanto póde chegar a guerra ás vocações, até mesmo no proprio lar.

Não deixar o filho seguir sua vocação é injustiça clamorosa.

Que mãe ou pae desejaria para o filho de suas entranhas um viver de tristeza, de contrariedades, de inquietação?

Pois, é a punição com que Deus costuma castigar os paes que torcem a vocação dos filhos.

Ainda bem quando se emendam, em tempo, como a mãe de Armindo, da qual ainda escreve o citado Sr. Arcebispo:

«A primeira a lhe oscular as mãos recem-ungidas, foi a sua veneranda mãe, e o fez entre soluços. Em seguida, sentando-se deante delle, lá se quedou, debulhada em lagrimas, a contemplal-o silenciosamente. Quem sabe quantos pensamentos não lhe terão affluido á mente e ao coração, naquelles rapidos instantes! Lembrou-se, por certo da opposição que fizera á vocação ecclesiastica do filho, e de como este a vencera por uma firmeza cheia de resignação e carinho. Reconheceu que a carreira sacerdotal era coisa muito mais sublime do que aquillo que o Imperio lhe fizera crer, e a Republica destruira. Sentiu a bondade infinita de Deus para com ella, em todo o romance da vida religiosa do filho, a desenlaçar-se alli, deante de seus olhos, no encanto daquella hora de céu aberto. Comprehendeu, emfim, naquella apotheose de sua maternidade a grandeza e ventura de ter um filho sacerdote. Ah! se conhecessem as mães o dom de Deus, quando lhes chama os filhos á gloria do sacerdocio»» (1).

***

De outro modo ainda se póde desviar vocação.

Conversávamos, um dia, com certo sr., que tinha um filho com pendores para a carreira ecclesiastica. Falando-lhe sobre a conveniencia de mandar a criança para o seminario, respondeu-nos que não estava fóra disso, mas que primeiro queria experimentar a vocação do menino, collocando-o em algum collegio que não fosse de padres.

Que erro: O ambiente em que se experimenta a vocação é mui outro: é o de piedade, de oração, de observação, de formação, é o seminario.

A um desses paes fez S. João Chrysostomo esta exprobação:

«Vosso filho era piedoso, modesto, e todos admiravam sua virtude. Elle se mostrou inclinado ao sacerdocio, e vós, a pretexto de provar sua vocação, o lançastes no mundo, dando-lhe mais liberdade... Vós o querieis ao menos christão e elle se tornou impio e corrompido. Teria honrado a familia como padre, e a cobre de confusão: Teria salvado seus irmãos, e nem sequer a si salvará».

(Continúa).

(1) "Uma Flôr do Clero Cuyabano".

(1) Uma Flôr do Clero Cuyabano.

Os berços deante dos quaes não se reza, nos annunciam gerações que fazem tremer.—GIBIER.

O imposto do consumo

PROROGADO O PRAZO PARA SEU PAGAMENTO

O Presidente da Republica assignou, na pasta da Fazenda, um decreto que proroga, até 31 de Março de 1935, o prazo estabelecido no artigo 5º do decreto 22.662, não sendo permittido, a partir de 1º de Abril, a permanencia nos estabelecimentos commerciaes de mercadorias, sujeitas ao imposto do consumo, sem que o referido imposto seja integralmente pago na conformidade do mesmo decreto e dos que o alteraram.

Ha tres coisas que muita gente atira pela janella: o tempo, a saúde e o dinheiro.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Ninguem póde contestar esta verdade:

O jornalista tem sempre direito de propagar as suas idéas, si ellas estiverem em harmonia com a Religião, com a moral e com a Justiça, no louvavel intuito de fazer bem ao seu semelhante.

Si, porém, essas idéas não estiverem em harmonia com a Religião, ou com a moral, ou com a Justiça, então não póde ter direito de propagal-as, porque são um mal, e ninguem tem direito a incitar ao mal o seu semelhante.

Quem, por exemplo, propagar ou defender a moda indecente, immoral, faz um mal, pois incita as senhoras, ás moças, á immoralidade. Logo, não póde ter direito a fazer essa propaganda, e, com razão, a Igreja a condemna e a policia devia obrigar a decencia, não permittindo os trajes indecorosos na via publica.

E' muito racional: assim como é justo que se castiguem os que vendem venenos, como não reprovar essa moda deshonesta, que arrasta a sociedade á perdição?

Com essas poucas observações, espero que fique satisfeito um nosso amigo, que muito prezo.

XISTO REIS.

A sociedade hodierna é uma sociedade desorientada no deserto da vaidade.

*** São cinco as obrigações dos paes para com os filhos, impostas, directamente, pela lei de Deus:

1º. Devem os paes fazer baptizar os filhos, quanto antes.

2º.—Devem ensinar-lhes o Catecismo, ou mandal-os á aula dessa disciplina.

3º.—Leval-os aos Sacramentos, logo que cheguem ao uso da razão.

4º.—Não mandal-os senão para escolas e collegios catholicos.

5º.—Não prohibirem, nem obrigarem os filhos, mesmo com palavras importunas, para abraçarem ou não abraçarem o estado ecclesiastico ou o estado conjugal.

Devem dar-lhes, mesmo a esse respeito, seus bons conselhos, mas deixando-lhes sempre a maior liberdade.

O passado no presente

Hoje que vão desapparecendo os tradicionaes costumes religiosos, no lar da familia mineira, combatidos por esse modernismo, ou nova civilização, torna-se necessario que as mães catholicas insistam pelo *passado no presente*, isto é, que as filhas, á noite, antes de se dcitarem, e pela manhã, logo que se levantem, não deixem de pedir a benção do pae e da mãe, —bello costume christão, que vae desapparecendo, para a desgraça dos mesmos lares.

Todo coração simples pertence a Deus.

MENSALIDADES

Neste mez de Janeiro, procede-se á arrecadação das mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Luctando á administração com sérias e innumeras difficuldades, não só para fazer face ás despesas com a manutenção do Recolhimento dos Pobres, que abriga tantos desamparados, mas tambem com as obras da construcção do novo pavilhão, rogamos aos dignos antonianos a obseguiosa caridade de concorrerem com suas mensalidades vencidas e a vencerem no corrente anno.

A experiencia ensina que trabalho apressado é, quasi sempre, trabalho inutil.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

João Hermogenes da Costa.
D. Lizeta Queiroga.
José Netto Motta.
Gustavo Botelho.
José Leão Guedes.
Anacleto Pimenta.
D. Felicidade T. Neves.
Oswaldo Cesar.
João Gabriel Altimiras.
Aristides Lopes de Figueiredo.
José de Sousa Meira.
Julio Netto Motta.
Zenon de Menezes.
Nemisio Leão.
Cel. José Marques N. Guerra.
Aminthas Alves Pereira.
Mario Luiz Fassy.
Antonio Moreira Fernandes.
Herculano Gomes de Oliveira.
João Vicente Diniz.
Anysio Rocha.
D. Emilia Pereira Lopes.
José Olyntho dos Santos.
Euclydes Alves Pereira.
Ismenio de Araujo Tameirão.
José Tameirão.
José Cyrillo dos Santos.
Edmundo de Castro.
José Pereira de Araujo.
Luiz Daniel do Nascimento.
Joaquim Gomes Costa.
Francisco da Costa Coelho.
Adelino Torquato dos Reis.
Clarindo Pinto de Sousa.
D. Maria Margarida da C. Santos.
Sebastião Faria.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Carlos Diniz Pinto
Manoel José Nobis.
Cel. José Neves Sobrinho.
D. Dulce Leão Faria.
Clovis Hugo.
Amavel Tameirão.
Antonio M. de Aguiar.
Antonio de Padua Oliveira.
Gabriel Felicio dos Santos.
Francisco Pinheiro Costa.
João Reis.
Francisco Alkmim.
Orlando Orlandim.
Paulo Cabral Flecha.
Salathiel T. de Barros.
João Avelino Pereira.
Alvaro Guieiro.
George Smith.
Antonio Diniz.
Octavio de Paula.
Annita Neves.
José Antonio de Lima.
José Jonas da Conceição.

(Continúa).

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

A PALAVRA DE DEUS

Primeiro Domingo depois da Epiphania.

EVANGELHO (Luc. c. II).

Sendo Jesus já de doze annos, subiram elles a Jerusalém, segundo o costume do dia festivo.

E acabados aquelles dias, tornando-se elles, ficou o Menino-Jesus em Jerusalém, e seus paes não deram por isso. Julgando, pois, que vinha na companhia, andaram caminho de um dia, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. E não o achando, tornaram em busca delle a Jerusalém. E aconteceu que, depois de passados tres dias, o acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes. E todos, que o ouviam, pasmavam da sua prudencia e respostas.

E vendo-o elles, se espantaram, e disse-lhe sua mãe: Filho, porque agiste assim comnosco? Eis aqui teu pae e eu, que, com ancia, te buscavamos. E elle lhes disse: Que razão havia para que me buscasseis? Não sabieis que nos negocios de meu pae me convem estar? E elles não entenderam a palavra, que lhes dizia. E desceu com elles, e veio para Nazareth, e lhes estava sujeito. E sua mãe conservava todas essas palavras em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, edade e graça, deante de Deus e dos homens.

REFLEXÕES: Porque foi Jesus a Jerusalém nessa occasião?

Para cumprir, exactamente, com a lei e mostrar-nos como devemos observar os Mandamentos da Lei de Deus e os da Igreja.

Quando, no tempo de ir á igreja, nos esmorece a distancia, a difficuldade do caminho, ou outras, lembremo-nos do Menino-Jesus, caminhando aos doze annos, umas quinze leguas de Nazareth a Jerusalém, para obedecer á lei de Moysés.

Porque deixou-se lá ficar o Menino-Jesus?

Para que transparecessem já alguns raios da sua divindade, e para mostrar que á terra viéra para cuidar dos interesses da gloria do pae e das nossas almas, interesses superiores a todos os mais.

Folias de Reis

Para a Pia União do Pão de S. Antonio contribuiram:

DIAMANTINA: Folia dos meninos Nabôr Jehovah, David Machado e Antonio de Barros, 2$100.

MONJÔLOS: Folia do sr. Raymundo Ribeiro, 10$000.

S. Antonio recompense a lembrança.

MIMOS

Ninguem exige seja tua casa um palacio, mas haja o asseio, terreiro limpo, estradas que a ella conduzam, sempre tratadinhas, cortados os paus que o vento derrubou.

Bem longe o chiqueiro pôdre, causa de graves doenças...

Faze tua roça cêdo, colhendo tudo a tempo. Quanto feijão se perde no tôco! Plantemos de tudo: milho, arroz, etc., tambem algodão, mangarito, batatinhas, etc. Uma casa deve ter sua horta, onde haja de tudo, combatendo as formigas. Não só couves, mas poêjo, arruda, hortelã, etc. A horta é uma despensa...

Casa tua filha com o filho do visinho. Si Deus os abençoar, de uma semente ficarão ricos. Mas, registre-se o casamento, o filho, o obito que vier. E' da lei. Estás doente? Cura-te, tratando da ferida, em quanto nova. Queres a felicidade? Trabalha. Não ha outra fonte de riqueza honesta. O trabalho é honra.

Mas, não fiquemos olhando só para a terra, onde estamos de passagem. Nossa ultima morada eterna é o céo. Missa, confissão, communhão, orações, esmolas, etc., são a moeda para as despesas da ultima viagem.

Nossa salvação se consegue, por intercessão de MARIA, que nos conduz a JESUS, nosso Deus. Que somos, meus amigos? Pó... Tenhámos fé, não a dos Protestantes, mas a catholica, pratica, viva, ardente, que se mostra pelas bôas obras. De que nos servirá ganharmos este mundo, si perdermos a alma? Portanto, ergámos nosso coração para o alto, a terra nunca o encherá, sim o céo, onde nos reuniremos a JESUS, a MARIA, a JOSÉ, aos SANTOS, aos nossos amigos verdadeiros. Seja nosssa força a Cruz, onde se acha a salvação, ahi a nossa unica esperança.

Padre Alexandrino Cordeiro

Afim de assignar o termo de ajustamento, para concerto da ponte de Mendanha e construcção da de Rio Preto, esteve na cidade o engenheiro, dr. Mario Meirelles.

Novo impedimento para casamentos

A commissão pontificia da interpellação authenthica do Codigo Canonico, interpellada sobre o estado juridico de pessôas filiadas a organizações atheistas, decidiu que a adhesão a taes orgadizações é considerada sectaria.

O casamento entre catholicos e socio dessas organizações, «sem Deus», é rigorosamente prohibido e sujeito ás mesmas dispensas de impedimento de matrimonio mixto (30 de Julho de 1934, Acta Apost. Sedis p. 494).

A infelicidade é o quinhão do homem na orgia dos costumes.—PADRE DR. H. MAGALHAES.

Liga Catholica

E' hoje o dia consagrado á Sagrada Familia de Nazareth.

A Liga Catholica—Jesus, Maria José, desta cidade, commemora, neste dia, a sua fundação, havendo na igreja de S. Francisco, Missa festiva e sessão.

Quem téce e destéce?...

—A operosa aranha? não.

—Quem confessa e trabalha no domingo.

—Quem frequenta os sacramentos e dança esses tangos immoraes.

—Quem não sae da igreja e assiste ás exhibições do cinema livre.

—Quem se faz piedosa e segue essa moda indecente dos vestidos collantes e sem mangas.

—Quem confessa, retêm odios e *córta* no seu proximo.

E' de mais!

Vae-se tornando intoleravel e não se supporta mais o jogo de bolas nas ruas e viellas da cidade.

Além dos prejuizos que acarreta para os proprietarios, cujas vidraças são attingidas pelas bolas, quebrando os seus vidros, sem probabilidade de indemnização, é um pessimo habito das crinças, que muito depõe contra a nossa cultura e contra o nosso policiamento, que devia ser efficiente, acabando, de vez, com esse abuso, que tanto incommoda tambem os transeuntes.

DIZ O VULGO

* Quem apanha de mulher, não se queixa a delegado.

* Sapo não pula por boniteza e sim por necessidade.

* Quem é desconfiado, mora na ponta da rua.

* Casa de mulher feia não precisa tramella.

* Cotia ficou sem rabo de tanto fazer favor.

* Quem monta na garupa, não péga na rédea.

* Quem tóca sino, não acompanha procisão.

* Rio torto se passa dez vezes.

* Moça ou velha, que amonta a cavallo, como homem, não pensa na *posição*...

* Perú, quando faz roda, quer minhóca.

* O feio da eleição é perdel-a.

A negação de Deus é o signal infallivel da corrupção do coração.

NATAL DOS POBRES

Para o Natal dos Pobres do Pão de S. Antonio:

BOCAYUVA: D. Maria Josephina Monteiro, 3$.

Novo Pavilhão

(D. Serafim)

Para as obras do novo Pavilhão «D. Serafim», do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, recebemos mais:

MONTES CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, em cumprimento de promessa, 10$000.

Escola Dramatica Diamantinense

Está sendo ensaiado para, brevemente, ser levado á scena, no Cine-Trianon, desta cidade, o drama francez, em 5 actos—"São Germano", cuja acção rememora o tempo de Luiz XV.

Enthusiastas como somos pela arte dramatica, cumprenos incentivar sempre esse grupo de intelligentes amadores-patricios, empenhados e cheios de bôa vontade em reviver o passado de Diamantina.

Avante!

Quando, num lar, se dispensa a Deus, tambem se dispensa a paz, a união, a obediencia, a felicidade e a alegria.

Observae, leitor, e vereis.

Folhinhas

Pela conceituada Casa "Viuva Souto", desta cidade, foi á Pia União obsequiada com uma bonita folhinha de desfolhar, para o corrente anno.

Tambem recebemos uma folhinha de parede, offerecida pela Pia União Diocesana de S. Antonio, de Ribeirão Preto, E. de S. Paulo.

Agradecidos.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares

Coração Rins

Pneumothorax

Oleo thorax Saes de ouro

Tuberculino therapia

.....o.....

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —

— Phone 3711 —

Resid.: RUA DA BAHIA, 2287

— Phone 2871 —

BELLO HORIZONTE

SPORTS

Em demanda do Norte de Minas

De Bello Horizonte, partiu, no dia 11, a embaixada S. C. Academica, com destino a Curvello, Diamantina, Sete Lagôas e Mattozinhos, para realizar partidas de *Foot-Ball* com *teams* locaes.

De Curvello, a embaixada virá, directamente, a esta cidade, para enfrentar o Ypiranga, forte conjuncto local.

A embaixada, que terá aqui condigna recepção, deverá chegar quinta-feira, ou sabbado proximo.

A moral que não desce do céo nunca fertelizará a terra.

Santos Padroeiros

S. Paulo, dos penitentes.
S. Sebastião, dos guerreiros
S. José, dos carpinteiros.
S. Casimiro, dos alfaiates.
S. Ambrosio, dos oradores.
S. Honorato, dos padeiros.
S. Luiz, dos cabellereiros.
S. Cecilia, dos musicos.
S. Eloy, dos ourives.
S. Francisco, dos marceneiros.
S. Chrispim, dos sapateiros.
S. Appolia, dos dentistas.
S. Ida, das mães.
S. Cesario, dos doutores.
S. Francisca, das bemfeitoras.
S. Prudencia, dos viajantes.
S. Pedro, dos porteiros.
S. Zita, das cozinheiras.
S. Ivo, dos advogados.
S. Lucas, dos pintores.
S. João, dos livreiros.
Santo Isidoro, dos lavradores.

A ponte sobre o Ribeirão do Inferno, ultimamente reformada, foi recebida, antehontem, pelo dr. Prefeito Municipal.

Nada ha neste mundo que envelheça tão depressa, como um beneficio.—ARISTOTELES.

—Então, ainda cogitam em mais greve? Desta vez, *passa*, mas, de outra..., rua!...

—Ainda bem, sr. Doutor, a nossa miseria não basta para os *magnatas* crearem barriga...

Pobre e infeliz Brasil!...

Dizem que o governo é pae do povo, é um engano; o povo é que é pae do governo.

Certas agencias...

De certas agencias postaes, subordinadas á Directoria Regional desta cidade, queixam-se alguns assignantes do *Pão de S. Antonio* de irregularidades que os respectivos funccionarios commettem.

E' que exemplares do *Pão* e até de outros jornaes não são entregues aos seus destinatarios; e, quando o são, só o fazem com enorme atrazo, depois de os lerem ou os emprestarem a extranhos.

Si preciso fôr, isto é, si o abuso não desapparecer, publicaremos os nomes desses funccionarios inconscientes, e para elles solicitaremos do sr. Director Regional as penalidades regulamentares, ás quaes estão incorrendo, apossando-se, indevidamente, daquillo que não lhes pertence.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Faze da noite noite e do dia dia, que serás feliz.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 18 PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XII

A *taba* estava deserta.

Onde existira a *Acayaca*, nem mais vestigio se via, nem um ramo, nem uma folha apparecera. A terra estava limpa e como revolvida, e queimada em alguns pontos.

O caso era extraordinario. Mandaram chamar o sacerdote, que servia de cura no arraial.

Veiu o padre já paramentado, por ter sido prevenido do occorrido, e declarou que tudo isso era obra do espirito das trevas, que cumpria conjurar.

Cava-se o logar onde existirá a *Acayaca*, para arrancarem-se as raizes e não mais poderem brotar; e não se encontrou uma só raiz: tudo tinha desapparecido.

Revolveu-se e queimou-se a terra.

O padre tomou o aspersorio e rociou-a com agua benta, recitando as orações do cerimonial, que o povo acompanhava contricto, de joelhos.

Acabada a cerimonia, e para não mais ser a povoação incommodada pelo espirito maligno, mandou que no logar se levantasse um cruzeiro, que é o que ainda hoje existe.

Como estava elle enganado, quando pensava que por essa fórma o espirito das trevas deixaria de nos incommodar! O final desta narração bem o demonstrará.

XIII

Levantando o cruzeiro no logar onde existia a *Acayaca*, o sacerdote fez uma breve allocução ao povo, recommendando-lhe o temor de Deus, a confiança na sua protecção, e o reconhecimento ao grande beneficio, que acabava de fazer-lhe.

Depois, os mineiros partiram alegres e satisfeitos para seus serviços. Agora podiam trabalhar tranquillos. Livres dos indigenas, seus eternos inimigos, não precisavam mais estar de prevenção, minerando, por assim dizer, com a espingarda em uma das mãos, e o almocafre em outra.

As enxurradas tinham quebrado e excavado as terras mineiraes, formando em alguns logares altos taludes. Grandes e espessas camadas de desmontes tinham sido levadas pelo impeto das torrentes. As catas principaes estavam abertas, desbarrancadas, como si ahi operasse um serviço a talho aberto. No fundo, por baixo de uma camada fina de arêa, negrejava o esmeril com suas facetas brilhantes; de envolta ou por baixo do esmeril amarellecia o ouro abundante, enchendo as frinchas e escabrosidades da piçarra.

Este estado das terras e das catas foi uma surpresa para os mineiros. Cada um, que chegava e via maravilhado o descortinamento de seu serviço, cahia de joelhos e rendia mil graças á Divina Providencia.

Começaram o trabalho, que quasi só consistia em apanhar as folhetas de ouro, ou quando muito apuravam o esmeril.

Tiravam ouro, muito ouro, com muita facilidade.

Succedia, porém, que, no cessar das pedras, ou na occasião de apurar-se o esmeril, appareciam umas pedrinhas rijas, brilhantes, transparentes, ordinariamente crystalizadas na fórma de octaedro.

Era a primeira vez que os mineiros as encontravam: o que sobremaneira os surprehendia.

Seria por não as terem visto nos dias anteriores? Não: porque o methodo do lavor tinha sido o mesmo, as terras as mesmas, os cascalhos os mesmos, a attenção a mesma, e isto succedia em todas as catas e por todas as partes: portanto, se ellas já antes existissem, teriam sido encontradas. Logo, formaram-se da noite para o dia.

Um phenomeno mineralogico, pensaram os mineiros. E colheram algumas das taes pedrinhas para mostrarem ao Dr. Medina, amante e apreciador de curiosidades naturaes.

O Dr. Medina era um sabio e distincto naturalista, que nesse tempo residia em Tejuco, natural da cidade de Madrid, pertencente a uma familia nobre e rica, cujos ascendentes muito se haviam illustrado nas guerras com a mourema, ganhando com isso honrosos titulos de nobreza e fidalguia. Formado em diversas faculdades na universidade de Salamanca, ahi fôra professor de historia natural por muitos annos.

O Dr. Medina era um homem de vasta erudição, no seu tempo, o maior sabio da Hespanha, membro de varias associações litterarias e scientificas de Londres, Paris, Edimburgo, Vienna, Berlim, Moscow e de outras cidades; seu nome era conhecido em toda a Europa.

Sua paixão predominante era pelas sciencias naturaes, porque, sendo profundamente religioso, viu que, estudando as obras do Creador, é que o homem póde conhecer a sua omnipotencia e infinita sabedoria.

O solo da patria offerecia um theatro estreito ás suas observações scientificas: emprehendeu viajar pelo mundo.

Já havia vinte annos que elle viajava: percorreu a Europa, a Asia, a Africa, a Oceania, e agora se achava no Brasil, paiz novo, cuja natureza ainda virgem, e flóra ainda não explorada, attrahiam a attenção dos sabios europeus. A geologia começava a ser estudada com paixão, e a America offerecia um theatro importante para esses estudos.

O Dr. Medina viajava pela capitania do Rio de Janeiro, quando correu a noticia do descobrimento das lavras auriferas do Tejuco. O amor da sciencia o pôz logo em marcha para o novo descoberto, onde pretendia dedicar-se a exames mineralogicos e metallurgicos, como já o tinha feito em outros logares do Brasil.

Chegára a Tejuco poucos dias antes dos acontecimentos, que narrámos no capitulo antecedente. Os tejuquenses fizeram-lhe uma recepção a mais cordial e hospitaleira, não só em respeito ás suas excellentes qualidades pessoaes, como por ter sido sempre um povo naturalmente amante das sciencias e das novidades.

Era o Dr. Medina, no tempo em que correm estes acontecimentos, um homem de edade de sessenta annos, de cabellos grisalhos, de estatura ordinaria, fronte larga, olhar expressivo e intelligente. Em sua physionomia lia-se a intelligencia, a par de uma bondade extrema. Grangeou logo a confiança e sympathia dos tejuquenses.

Hospedára-se em um elegante colmado, que existia onde é hoje a igreja do Amparo. Em uma saleta da frente, collocára elle o seu laboratorio. Ahi se entretinha, muitas vezes, dias inteiros em observações e exames chimicos. Nenhuma substancia animal, vegetal ou mineral resistia á força de seus reagentes. Compunha e decompunha com a maior facilidade qualquer corpo organico ou inorganico. Admiravam a presteza e habilidade com que transformava os mineraes; o ferro em cobre, o cobre em prata, a prata em ouro. Em um momento, fazia sobre um pouco de terra brotar uma semente, cobrir-se de folhas, de flôres e de fructos.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: João Hermogenes da Costa, 6$; sem nome, 10$; Sebastiana de Sousa, 25$.

RIO: Capm. Nelson F. dos Santos, 20$.

GROTA GRANDE: D. Gabriella Rocha de Araujo, 2$.

BOM-SUCCESSO: João Raymundo Bento, 25 velas.

TURMALINA: Nair Felicio dos Santos, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: João Hermogenes da Costa, mensalidades do anno de 1935, 6$.

RIO CLARO (E. de S. Paulo): Professora Leodegaria Lima de Jesus, mens. do anno de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: João Antonio Ribeiro, 9$; d. Julia Lomba, 5$; Maria do Rosario Fócas, 5$; Miguel Coelho Junior, renda de seu cofre particular, 29$500; Nayda R. da Trindade, para o Menino Jesus do Pão, 1$.

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES: Padre Luiz Saut e Padre Thiago, Redemptoristas, 10$; João Pimentel, 5$; João Pires, 1$; Wilson Pires, 1$.

BELLO HORIZONTE: Um anonymo, 100$.

BRASILIA: Padre Manoel F. Callado, 5$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 10$.

RIO MANSO: Raymundo Gomes, 10$.

JOANESIA: Zacheu Victorino da S. Gualberto, 4$.

EXTRACÇÃO: Maria Josephina Coelho, 5$.

GROTA GRANDE: Araujo & Canuto, 1$; Antonio Philinto de Araujo, 2$.

BOCAYUVA: Augusto E. de Araujo, 5$.

ARAGUARY: Aldemar Bicalho, 50$.

MERCÊS: Murillo Lima, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Sebastião S. de Faria, pelo 2º anniversario de sua filha Maria Isaura, 1$; Maria Isaura, pelo mesmo motivo, 2$.

BUENOPOLIS: Um amigo do Pão, em lembrança de seu natalicio, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Pedro Ivo Sampaio, 1 garrafa de azeite.

MILHO VERDE: Henriqueta Sanches Baracho, 1 garrafa de azeite.

VAU: Joaquim da Cruz, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Maria Ephygenia Faria, 1 litro de leite; José Maria Faria, 12 garrafas de leite; Francisco Prudencio, 2$ em pães.

MERCÊS: José Gregorio Moreira, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Pedro Fernandes, 20 litros de fubá; Sebastião F. da Motta, 1 rapadura; Raymundo Luiz, 10 litros de fubá.

BARÃO: H. Almeida, 2 kilos de toucinho.

(Continúa).

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10, o pequeno Nylo, filho de Nylo Neves.

No dia 11, o sr. Francisco Augusto de Avila, dedicado antoniano, residente em Tejucal.

No dia 12, o sr. Gustavo Prado Junior, filho do conceituado clinico, dr. Gustavo Prado.

Faz annos:

Hoje, 13, o sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira, d. Realina Teixeira de Sousa, residente no Rio; e d. Annita Motta Moreira, digna esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, d. Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto, residentes em Bello Horizonte; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte, inspector da D. R. desta cidade; Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; o sr. David Carneiro da Cunha, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; senhorinha Maria Rosa Barbacena, digna filha do Te. Manoel Pedro Barbacena.

No dia 16, Helenita Neves, filha do nosso director.

No dia 17, a pequena Maria Elisa, filha do sr. Carlos Augusto Neves.

No dia 18, d. Anna Candida Neves e Luiz Teixeira Neves.

No dia 19, o intelligente gymnasiano Eder Brandão, filho do sr. Serafim de Almeida; professora d. Maria José Alves dos Anjos, senhorinha Aurea Vidigal e d. Corina Alves Baracho, digna esposa do sr. Jair Pimenta, residentes no Serro.

No dia 20, senhorinha Aida Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; d Maria José Telles, digna esposa do sr. João Antonio Coelho Primo; Sebastião Edson Neves, os srs. Sebastião Moreira da Silva, José da Rocha Horta e Sebastião Neves Colen.

No dia 21, d. Gerolisa Moreira, digna esposa do coronel Agenor Moreira da Costa, residentes em S. Hyppolito; o coronel Antonio Roque dos Santos e d. Maria Ignez da Cruz Silva, digna esposa do sr. João Anthero da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, o sr. Hugolino de Sousa Meira, residente em Rio Manso.

No dia 24, d. Maria José Brant, dilecta filha do sr. Francisco Brant.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. Ruy Alves dos Santos e exma. sra., d. Maria da Conceição Alves, com o nascimento de sua primogenita Leiva, occorrido no dia 6 do corrente.

Gratos pela attenciosa participação.

NOTEM BEM: Prova o seu espirito religioso quem põe em seus filhos nomes verdadeiramente christãos, afastando-se, assim, da moda *chic* dos civilizados...

A piedade não deve ser guarnecida de grosseirias. Ninguem conquista o céo, maltratando o seu proximo.

Bôas-Festas

Ainda recebemos, agradecemos e retribuimos ás bôas-festas com que nos distinguiram:

RIO: Coronel José Joaquim Netto Amarante; d. Maria Raymunda da Paixão.

CORREGOS: Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

B. HORIZONTE: Francisco Carvalho.

BARÃO: D. Alda Guedes da Silva.

TURMALINA: Padre Carlos Ferreira de Oliveira.

BRASILIA: Padre Manoel Francisco Callado.

—Do nosso caro amigo, Revmo. Padre Sady Rabello, digno e virtuoso vigario de Coroacy, recebemos attencioso cartão de bôas-festas, acompanhado dos exemplares da *Gazeta de Figueira*, *Infancia* e *O Espião*, da mesma localidade.

Agradecidos pela gentil lembrança.

Perguntas e Respostas

—Que torna egual todas as mulheres, as mais bonitas e as mais feias?

—Que se vê, uma vez, em minutos, duas vezes em momentos e nunca e nunca em seculos?

—Quem inventou o carro?

—Que faz todo o mundo ao mesmo tempo?

—Que é que cae em pé e corre deitado?

—Qual é o bicho que anda com os pés na cabeça?

Bódes e cabras nas ruas

Si existe uma lei, que prohibe o livre transito de animaes, nas ruas da cidade; e como não nos consta que essa lei fôra revogada, porque gosam de plena liberdade os bódes e cabras, que já estragam até as folhagens e flôres do jardim municipal?

Nos bairros, então, os carneiros e cabritos estão devastando tudo!

GAZETILHA

Temos o prazer de registar o regresso á nossa cidade dos estimados e virtuosos lazaristas, Revmos. Padre Egydio Henrotte, digno e acatado Superior do Seminario, e Padre Antonio de Barros, illustrado professor do conceituado estabelecimento de ensino.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Barreiras, Revmo. Padre José André Coimbra, illustrado Redactor da nossa prezada collega local *A Estrella Polar*.

Para Bello Horizonte, Major Marino Brandão, Itamar Lopes, d. Regina Ferreira de Aguiar, Angela de Aguiar, dr. Antonio Felicio da Silva, Vicente de Paula Fonseca e o sr. João Antonio Motta, digno e operoso Conselheiro Municipal.

Chegaram:

Do Rio, Capm. dr. Luiz Neves, do Exercito Nacional.

De Bello Horizonte, José Geraldo Jardim e exma. sra., dr. Oldemar Bicalho, senhorinha Alda Brandão Jardim.

De Bello Horizonte, o dr. Kurt Seuser, director da Sociedade Industrial "Hulha Branca", S. A.

Após 6 annos de ausencia, acha-se na cidade o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Antonio Roque dos Santos, bemfeitor do Pão de Santo Antonio.

Estiveram na cidade:

De Gouvêa, Revmo. Vigario, Padre José Clemente Machado.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Revmo. Vigario Padre Francisco Xavier Ferreira.

Estiveram na cidade, e visitaram o Recolhimento dos Pobres, os Revmos. Padre Luiz Saut, Provincial dos Redemptoristas, e Padre Thiago Boomars, do Convento Redemptorista de Curvello.

S. SEBASTIÃO

Na igreja de S. Francisco de Assis, começaram, sexta-feira ultima, as novenas que precedem á festa do glorioso martyr S. Sebastião, a realizar-se no dia 20 do corrente, domingo proximo.

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, o sr. dr. Juiz de Direito processa, agora, com as demais auctoridades de que se compõe a junta revisoria, a revisão dos jurados desta comarca.

Damos esta noticia, para sciencia dos interessados.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 11, a innocente Francisca, com 5 mezes de edade, filha do sr. Francisco Soares da Costa e de d. Maria Alves dos Santos.

No mesmo dia, José Maria, com um anno e dez mezes, filho do sr. João Alves de Abreu e de d. Maria da Cruz Ottoni Abreu.

Ainda no mesmo dia, Etelvina de Pinho Tavares, com 68 annos de edade, natural de Dattas, cunhada do sr. João Elisiario Meirelles, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 6, o recemnascido Manoel, filho de Sebastião Anastacio da Silva e de d. Maria Vicentina da Silva.

No mesmo dia, a innocente Horizontina, com um anno e seis mezes, filha do sr. João do Rêgo e de d. Julia da Cunha.

No dia 8, Anastacia Martins Bemfiça, com 74 annos de edade, viuva de Antonio Martins.

Só agora tivemos noticia de que, em Bello Horizonte, na Santa Casa, onde se achava em tratamento de saúde, falleceu, a 6 de Novembro do anno p. passado, o nosso conterraneo, sr. Francisco de Assis Flôres, filho do sr. Sebastião Flôres e de d. Anna Bacellar Flôres.

O finado contava 24 annos de edade e era casado.

Nossos pesames á familia enluctada.

Ainda em Bello Horizonte, falleceu, a 3 de Dezembro ultimo, na Santa Casa daquella Capital, o sr. Pedro de Freitas, natural desta cidade, onde era geralmente conhecido e estimado.

Deixa viuva, d. Maria Eusebia de Freitas, residente em Bello Horizonte.

Pesames a seus parentes, residentes nesta cidade.

Grupo Escolar «Matta Machado»

Acha-se aberta a matricula neste estabelecimento de ensino, a partir de 15 do corrente.

Todos os alumnos que se matricularem pela primeira vêz deverão apresentar certidão de edade. Não serão acceitos alumnos com menos de 6 annos e 9 mezes.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 6, Odette, filha de Francisco Vieira; Antonio, filho de José Olyntho da Silveira; Therezinha, filha de José Olympio dos Santos; Tarcisio, filho de Homero Moreira da Silva.

No dia 10, Lizeta, filha de Sebastião Maria da Costa; Pedro, filho de José Antonio da Silva.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Todo o trabalho seria leve, si a preguiça, não fôsse tão pesada.

Junta de Alistamento Militar de Diamantina, em 7 de janeiro de 1935

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico, que de acôrdo com o Regulamento do Serviço Militar, os corpos do Exercito, aquartelados em Minas Gerais, recebem voluntarios, de 1º de janeiro a 15 de fevereiro do corrente anno.

Os candidatos deverão ter de 17 a 28 annos de idade e apresentar os seguintes documentos:

a) certidão de idade.

b) atestado de bôa conduta, passado pela autoridade policial do local onde residir.

c) licença do pae ou tutor, se fôr de menor idade.

Não se aceitam reservistas do Exercito ou sorteados convocados e, bem assim, cidadãos casados ou que sirvam de arrimos a qualquer pessôa.

Os candidatos, munidos dos documentos exigidos, deverão dirigir-se a esta Junta, que os encaminhará a Belo Horizonte.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Junta, lavrei este, que vai devidamente assinado, afixado na porta da Prefeitura e publicado no jornal local "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Junta de Alistamento Militar de Diamantina, em 7 de janeiro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

Diamantina, 7—1—1935.

José Rosa de Mattos, Presidente da Junta.

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros ausentes com o praso de seis mezes

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por este juizo e cartorio do segundo officio, correm uns autos de arrecadação dos bens pertencentes ao espolio do Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa, que foi residente no districto de Dattas, desta comarca, onde falleceu a dezeseis de novembro do anno proximo passado, sendo conhecido como natural da cidade de Paracatú, neste Estado.

Pelo presente edital cita, chama e requer os herdeiros do dito finado, e todos os demais que se julgarem com direito á herança, a virem, no prazo de seis (6) mezes, que correrão da publicação deste no "Minas Geraes", orgão official do Estado, requerer o que fôr a bem de seus direitos e interesses, e citados para todos os demais termos do processado, até final sentença, sob pena de revelia.

Faz saber mais que as audiencias deste seu juizo se realizam ás quartas-feiras, ás doze horas, no edificio do Forum desta cidade, ou no dia util seguinte, sendo aquelle feriado.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o Juiz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, no Forum, e publicado por tres vezes no "Minas Geraes", de mez em mez, e pela mesma fórma no "Pão de S. Antonio", jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, *José Joviano de Aguiar*, escrivão, o escrevi.

Raymundo Gonçalves da Silva.

O original, affixado no logar do costume, está sellado e assignado.

Data supra.

O Escrivão, José Aguiar.

Edital de 1ª. praça com o prazo de nove dias.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de nove (9) dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiros dos auditorios, deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima das avaliações, no dia vinte e um (21) do corrente mez de Janeiro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens abaixo avaliados pelos louvados approvados e compromissados, penhorados de João Campolina Diniz e sua mulher, no executivo cambial, que lhes move Augusto Jaep, residente em Buenopolis, para cobrança de uma nota promissoria do valor de 4.000$, cujos bens são os seguintes:—Partes de terras, com dezesete (17) alqueires, mais ou menos, de campos, capoeirões e mattas, na Fazenda Pé da Serra, avaliados por 1.800$000; partes em uma casa coberta de telhas, de 3 lances, com 8 compartimentos, sendo parte assoalhados e parte terreos, avaliadas por 700$000; partes em um moinho, em um engenho de madeira, em cercas de arame e mais bemfeitorias, como sejam: Fabrica de farinha, com seus pertences, avaliados por 1.500$000, no total de 4.000$000, tudo isso na alludida Fazenda do Pé da Serra, do districto de Joaquim Felicio, deste municipio, a qual Fazenda confronta-se pelo lado do Norte, com a Fazenda do Brejo do Rio Preto; pelo lado do Sul, com a Fazenda do Seminario; pelo Nascente, com o Rio Embayasaia; e, pelo Poente, com a Serra do Cabral, os quaes se acham depositados em poder do depositario particular Sr. João dos Santos. E quem os mesmos bens quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora, acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 10 de Janeiro de 1935. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevi e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Raymundo Gonçalves da Silva. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, Humberto Moreira da Silva.

Serafim Augusto Neves

4º. Anniversario

A viuva, filhos, paes e irmãos de Serafim Augusto Neves, convidam seus parentes, pessôas de amizades, amigos e os collegas do finado, para ouvirem á Missa que, em suffragio á sua alma, será rezada, no dia 17 do corrente, quinta-feira proxima, ás 6 1/2 horas, na igreja do Carmo, commemorativa do 4º anniversario de seu passamento.

Diamantina, 13 de Janeiro de 1935.

Exame de Admissão ao primeiro anno do curso de adaptação da "Escola Normal Official"

De accôrdo com o aviso do corpo Technico da Secretaria da Educação, publicado no «Minas Geraes», de 14 de Novembro ultimo, além do diploma de Grupo Eecolar, é necessario que os candidatos á matricula no 1º anno do curso de adaptação apresentem certificado de approvação em exame de admissão, a ser processado em fevereiro.

No edificio da Escola Normal, está funccionando, desde 2 de Janeiro vindouro, um curso especial para esse fim, sob a regencia do professor Enock M. Soares.—Horario: de 12 ás 14,30 horas, diariamente.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpesa Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	TRAVESSA DO ESPIRITO SANTO.			
156	José Otavio de Oliveira	200$000	6$000	
157	Herds. Franklin de Carvalho	900$000	27$000	
158	« « « «	800$000	24$000	
159	Maria José de Oliveira	500$000	15$000	
160	« « « «	500$000	15$000	
161	Francisco Pires da Silva	800$000	24$000	
162	Duarte & Irmão	1:000$000	30$000	
163	Herds. Manoel Pio Fernandes	1:000$000	30$000	
164	Luiza Maria do Rosario Fernandes	1:000$000	30$000	
165	José Pires do Nascimento	800$000	24$000	
	RUA DO ESPIRITO SANTO			
166	Manoel Galdino da Paixão	1:500$000	45$000	
167	Herds. José Severino Porto	500$000	15$000	
168	Alexandre Baracho	300$000	9$000	
169	Leopoldina Joaquina de Abreu	400$000	12$000	
170	José Pires do Nascimento	700$000	21$000	
	RUA DO ESPIRITO SANTO (Da travessa para cima).			
171	Adelino Torquato dos Reis	600$000	18$000	12$000
172	Rosa Agripina de Miranda	500$000	15$000	10$000
173	Francisco Costa Coelho	500$000	15$000	10$000
174	Atalaia do Norte	500$000	15$000	10$000
175	Irmandade de N. S. Amparo	500$000	15$000	10$000
176	Raymundo Evangelista da Silva	300$000	9$000	6$000
177	Adelino Torquato dos Reis	500$000	15$000	10$000
178	José Xavier dos Santos	400$000	12$000	8$000
179	Maria Firmina de Azevêdo	200$000	6$000	4$000
180	Maria Cirila do Rosario	500$000	15$000	10$000
181	« « « «	900$000	27$000	18$000
182	Maria do Rosario Cunha	800$000	24$000	16$000
183	Jurdelina Felicissima Fernandes	1:200$000	36$000	24$000
184	Carlos Diniz de O. Pinto	400$000	12$000	8$000
	PRAÇA BARÃO DE GUAICUHY.			
185	Duarte & Irmão	3:400$000	102$000	68$000
186	Guerra & Costa	4:000$000	120$000	80$000
187	Herds. de Angela Adelaide Leite Texeira	2:000$000	60$000	40$000
188	José Agostinho Rocha	1:200$000	36$000	24$000
189	Herds. Franklin de Carvalho	4:800$000	144$000	96$000
190	Elysardo Eulalio de Sousa	3:600$000	108$000	72$000
191	Gustavo Botelho	2:200$000	66$000	44$000
192	Adelino Torquato dos Reis	2:600$000	78$000	52$000
193	José Romualdo da Fonseca	1:800$000	54$000	36$000
194	Jeronimo Baracho Junior	3:000$000	90$000	60$000
195	Luiz Daniel do Nascimento	1:800$000	54$000	36$000
196	Duarte & Irmão	1:400$000	42$000	28$000
197	Francisco Pires da Silva	1:200$000	36$000	24$000
198	Gabriel Neto Amarante	700$000	21$000	14$000
199	Carlos Diniz de O. Pinto	2:400$000	72$000	48$000
	PRAÇA DR. PRADO.			
200	Maria Romualda de Aguiar	500$000	15$000	
201	« « « «	150$000	4$500	
202	Carolina de Jesus Freitas	300$000	9$000	
203	Itagiba Itacolomi Torres	400$000	12$000	
204	Gabriela das Dôres Aguilar	360$000	10$800	
205	José da Fonseca Ribeiro	1:400$000	42$000	
206	Herdeiros de Tertuliana Maria de Sousa	900$000	27$000	
207	Nardina Cordolina Mota	1:000$000	30$000	
208	Rita Bibiana do Nascimento	500$000	15$000	
209	Otavia Pio Fernandes	600$000	18$000	
210	Eva Ambrosina Freire	800$000	24$000	
211	Maria Lopes da Cruz	700$000	21$000	
212	Maria Antonia Fausto	400$000	12$000	
213	« « «	400$000	12$000	
214	Felicidade Tameirão Neves	1:800$000	54$000	
215	Herds. de Raymundo Lopes de Figueiredo	600$000	18$000	
216	« « « «	600$000	18$000	
217	Antonio Augusto Machado	700$000	21$000	
218	Theodulo Leão	1:400$000	42$000	
219	Orlandim José Orlandi	1:400$000	42$000	
220	Ismenio de Araujo Tameirão	800$000	24$000	
221	Salatiel Teodoro de Barros	2:000$000	60$000	
222	Maria Virginia de Abreu Jorge	240$000	7$200	
223	Eva Ambrosina Freire	300$000	9$000	
224	Raymunda Chaves	300$000	9$000	
225	Geraldino Hudson	150$000	4$500	
226	Maria Julia de Assis	300$000	9$000	
227	« « « «	500$000	15$000	
	TRAVESSA DO ROSARIO.			
228	Eva Ambrosina Freire	650$000	19$500	13$000
229	« « «	300$000	9$000	6$000
230	« « «	300$000	9$000	6$000
231	José Maria Lopes	850$000	25$500	17$000
232	Anna Moreira	400$000	12$000	8$000
233	« «	600$000	18$000	12$000
234	Itagiba Itacolomi Torres	300$000	9$000	6$000
235	« « «	240$000	7$200	4$800
236	David Coelho	400$000	12$000	8$000
	BECO DA CADEIA.			
237	Francisco da Costa Coelho	600$000	18$000	12$000
238	« « « «	400$000	12$000	8$000
239	« « « «	500$000	15$000	10$000
240	Herds. de José João da Costa	350$000	10$500	7$000
241	Virginia Laport	300$000	9$000	6$000
242	Francisco da Costa Coelho	400$000	12$000	8$000
243	Felipe Elias de Sousa	400$000	12$000	8$000
244	Maria dos A. Tomaz Costa	120$000	3$600	2$400
245	Gabriela Casimira Aguiar	200$000	6$000	4$000
246	Francisco da Costa Coelho	400$000	12$000	8$000
	RUA DO AMPARO.			
247	Jacinto Leite Junior	1:200$000	36$000	24$000
248	Sebastião José Vieira	800$000	24$000	16$000
249	Rodrigo Cesar Pereira da Silva	360$000	10$800	7$200
250	Jacinto Leite Junior	400$000	12$000	8$000
251	Mario Vieira	1:000$000	30$000	20$000
252	Carolina de Jesus Freitas	180$000	5$400	3$600
253	Maria Prado Pires	120$000	3$600	2$400
254	Antonio Augusto Machado	300$000	9$000	6$000
255	Maria José Eulalio	750$000	22$500	15$000
256	Irmandade de N. Sra. das Mercês	600$000	18$000	12$000
257	Herds. de José João da Costa	800$000	24$000	16$000
258	Adelino Torquato dos Reis	800$000	24$000	16$000
259	Maria Josefina Coelho	240$000	7$200	4$800
260	Luiza Vitoria dos Santos	400$000	12$000	8$000
261	Exaltina de A. Aguilar	400$000	12$000	8$000
262	« « « «	300$000	9$000	6$000
263	« « « «	200$000	6$000	4$000
264	« « « «	500$000	15$000	10$000
265	« « « «	500$000	15$000	10$000
266	Irmandade de N. Senhora do Amparo	600$000	18$000	12$000
267	« « « «	600$000	18$000	12$000
268	José Jorge	1:000$000	30$000	20$000
269	Maria Emilia Guerra	2:000$000	60$000	40$000
270	Albino Ramos de Almeida	1:200$000	36$000	24$000
271	Francisco da Costa Coelho	1:200$000	36$000	24$000
272	João Hermogens da Costa	800$000	24$000	16$000
273	Maria Salomé e Maria José Pacheco	800$000	24$000	16$000
274	João Alexandre Vial	900$000	27$000	18$000
275	Tomazde Aquino Pimenta	1:200$000	36$000	24$000
276	Antonio Moreira Fernandes	800$000	24$000	16$000
277	Maria Joana dos Anjos	500$000	15$000	10$000
278	Antonio Moreira Fernandes	3:400$000	102$000	68$000
279	Jacinto Leite Junior	2:400$000	72$000	48$000
280	João Sergio de Meira	1:200$000	36$000	24$000
281	« « « «	300$000	9$000	6$000
282	José Marques Nogueira Guerra	1:800$000	54$000	36$000
283	« « « «	500$000	15$000	10$000
284	Te. Cel. Targino Ribeiro Meireles	2:000$000	60$000	40$000
285	Vicente Pereira de Guimarães Torres	1:000$000	30$000	20$000
286	Sebastião José Vieira	1:200$000	36$000	24$000
287	Isabel de Aguilar	200$000	6$000	4$000
288	Julio Alves de Aguilar	300$000	9$000	6$000
289	José Pereiro Torres	400$000	12$000	8$000
290	Maria Margarida Vieira	900$000	27$000	18$000

(Continúa).

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os coletados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso á Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 26 de janeiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacaru,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.
VISTO. Dm.—7—I—1935.
José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco. duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco. duzia . . . . . 36$

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

João Antonio de Paula.

Vende-se um terreno, com madeira para construcção de casa, á rua do Meio nesta cidade.

Para vêr e tratar, com José Olympio dos Santos.

2—2.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denomido Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para trátar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Curso Mixto de Admissão

Afim de aproveitar a segunda época de exames, acha-se em vigor o primitivo curso de admissão ao Gymnasio.

Horario: Das 7 1/2 ás 10 horas da manhã.

Predio da Prefeitura.

VENDE-SE em Felisberto Caldeira, por preço barato, uma machina "Singer", com braço, 29 K, para sapateiro, em optimo estado de conservação.

Para vêr e tratar com seu dono, Joviano Leão Junior.

6—6.

Vendem-se, no Recolhimento dos Pobres, gallos, raça *Jersey* e *Jersey-Rods*. Preço de cada—10$000.

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Os sorteios se realizarão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno, isto, durante 40 annos, concorrendo, pois, cada apolice a 80 sorteios.

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— EM JUNHO —

1	premio de 500:000$000	500:000$000
2	« « 50:000$000	100:000$000
1	« « 10:000$000	10:000$000
11	« « 1:000$000	11:000$000
330	« « 300$000	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de 1.000:000$000	1.000:000$000
1	« « 100:000$000	100:000$000
1	« « 50:000$000	50:000$000
2	« « 5:000$000	10:000$000
21	« « 1:000$000	21:000$000
330	« « 300$000	99:000$000

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

EM BELLO HORIZONTE, onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do envelope, quem remette a carta e onde reside.